

DIAGNÓSTICO DO PERFIL DO PRODUTOR DE ARROZ DO ESTADO DE MATO GROSSO

A. M. S. Martiniano¹, L. P. Yokoyama²,
A. C. M. Igreja³ e M. B. Rocha³

O Estado de Mato Grosso é um grande produtor de arroz. A partir de 1975, contudo, vem sofrendo grandes alterações na composição da produção, reduzindo suas áreas de arroz em favor das culturas de exportação, principalmente a soja. A situação torna-se crítica à medida que o cultivo do arroz de sequeiro é altamente sensível à deficiência hídrica em determinadas etapas do ciclo da cultura. Esse fator desfavorável compromete a produção, contribuindo para a baixa produtividade da cultura. Visando fornecer subsídios para o estabelecimento de estratégias e aprimoramento de prioridades de pesquisa, objetivou-se analisar a composição da cultura do arroz, identificando os tipos de produtores e os sistemas de produção. Nos anos de 1991 e 1992 foi aplicado um questionário às EMATERs do Estado, visando conhecer a região de responsabilidade de cada escritório, identificando se a produção de arroz vem do pequeno, médio ou grande produtor, posse da terra, tipos de preparo do solo, métodos de plantio, cultivares mais usadas, etc. Os questionários aplicados abrangeram 63% dos municípios do Estado. Identificou-se que 61,5% dos produtores estão no estrato de 0 a 10 hectares, 62,4% são proprietários e o arroz de sequeiro é cultivado como atividade principal. O Estado de Mato Grosso demonstrou um baixo nível tecnológico no cultivo do arroz, predominando a "roça de toco", sendo a cultura prioridade para a "abertura de áreas". Apesar de o Estado ser um grande produtor de arroz, faz-se necessário uma maior difusão das tecnologias geradas pelas instituições de pesquisa.

¹ Empresa Mato Grossense de Pesquisa, Assistência Agropecuária e Extensão Rural S.A. (EMPAER-MT), Caixa Postal 225, 78070-000 Cuiabá, MT, Brasil.

² Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Goiânia, GO, Brasil.

³ Instituto de Economia Agrícola (IEA), São Paulo, SP, Brasil.